

## NÍVEL DA MOTRICIDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Felipe Jiordani Ferreira<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A motricidade exerce grande importância no desenvolvimento de habilidades motoras, sendo de grande influência em uma boa escrita, orientação espacial e temporal. Atividades relacionadas com a psicomotricidade proporcionam experiências com as quais os alunos conseguirão aprender e desenvolver sobre seu corpo, proporcionando assim um melhor aprendizado e um desenvolvimento mais completo se aplicada de forma correta. **Objetivo:** Pesquisar o nível da motricidade em estudantes do Ensino Fundamental de 7 a 8 anos de idade. **Metodologia:** Pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra 14 alunos do Ensino Fundamental de 7 a 8 anos da Escola Estadual de Educação Básica Professor José Fernandes de Oliveira, município de Vacaria, RS. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados os testes propostos por Rosa Neto (2002). Os dados serão analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabela. **Resultados:** De acordo com a EDM (Rosa Neto 2002), os alunos obtiveram uma média de QMG – 99,14 apresentando um índice de desenvolvimento *normal médio* (90 – 109). **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos no estudo realizado, conclui-se que os alunos apresentaram um desenvolvimento motor dentro da normalidade para sua idade cronológica.

**Palavras-chave:** Educação Física. Avaliação. Motricidade.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

## THE LEVEL OF MOTOR SKILLS IN ELEMENTARY SCHOOL STUDENTS

Felipe Jiordani Ferreira<sup>3</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>4</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** Motor skills play a big role in the development of motor abilities, having great influence on good writing, spatial and temporal orientation. Psychomotor-related activities provide experiences in which students will be able to learn and develop your body, providing, this way, better learning and fuller development if applied correctly. **Objective:** Research the level of motor skills in elementary school students from 7 and 8 years old. **Methodology:** A diagnostic field research will be conducted, consisting of a sample of 14 elementary school students, from 7 to 8 years old, 3rd year, from the State Public School of Basic Education Professor José Fernandes de Oliveira, municipality of Vacaria, RS. As data collection instrument, it was used tests proposed by Rosa Neto (2002). Data will be analyzed using basic statistics (f and %) and presented as a table form. **Results:** According to EDM (Rosa Neto 2002), the students obtained an average **QMG – 99,14**, presenting a *midium normal* development index (90-109) **Conclusion:** Based on the results obtained in the study, it is concluded that the students showed a motor development within the normal range for their chronological age.

**Keywords:** Physical Education. Evaluation. Motor Skills.

---

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>4</sup> Professor da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

## **1. INTRODUÇÃO**

Citado por diversos autores, o desenvolvimento psicomotor é um processo fundamental com o qual todos os alunos devem passar para conseguirem se desenvolver com novas descobertas, como o espaço global, o seu lado dominante, etc. Diversos alunos apresentam dificuldade quando o tema é psicomotricidade, tendo diversas limitações. Este projeto busca identificar, relacionar, contabilizar e buscar soluções cabíveis a esses problemas encontrados nas escolas.

A lateralidade busca proporcionar e desenvolver em cada aluno, uma dominância de um lado sobre o outro, essa dominância deve ser desenvolvida e aprimorada desde as séries iniciais, pois, é de uma grande importância para o aluno saber qual lado de seu corpo consegue executar tarefas com uma maior eficácia, buscando assim, resultados melhores em suas atividades.

Esta pesquisa tem como objetivo pesquisar o nível da motricidade em estudantes do Ensino Fundamental de 7 a 8 anos de idade.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Educação Física Escolar**

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos e patrimônio cultural da humanidade (BRASIL, 2018).

Ainda cita que nas aulas, tais práticas devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório.

Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re) construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade (BRASIL, 2018).

Frisa também que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais,

experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola.

## 2.2 Motricidade

O desenvolvimento motor dos alunos é de fundamental importância para que o mesmo consiga uma amplificação nos seus conhecimentos psicomotores e que influenciam diretamente no seu currículo escolar.

Como citado por diversos autores, o desenvolvimento motor no seu esperado crescimento, faz com que o aluno consiga se expressar de diversas maneiras, tanto como escrita, fala, interpretação, velocidade de raciocínio, solução de problemas entre outros.

Rosa Neto cita (2002, p. 12): “A motricidade é a interação de diversas funções motoras (perceptivomotora, neuromotora, psicomotora, neuropsicomotora, etc.). A atividade motora é de suma importância no desenvolvimento global da criança.”

Atividades que desenvolvam a psicomotricidade dos alunos são de grande importância para que o mesmo atinja níveis satisfatórios de evolução quanto ao seu corpo e o espaço ao seu redor.

Segundo Antunes (1999, p. 110): “A conquista progressiva da lateralidade amplia o raciocínio espacial da criança e abre caminho para os jogos voltados para sua orientação espaçotemporal, e, ao mesmo tempo, para sua criatividade.”

Rosa Neto (2002, p.14):

Para a coordenação desses atos, é necessária a participação de diferentes centros nervosos motores e sensoriais que se traduzem pela organização de programas motores e pela intervenção de diversas sensações oriundas dos receptores sensoriais, articulares e cutâneos do membro requerido.

Busca-se nestas atividades fatores que proporcionem condições necessárias para que o estudante consiga juntamente com o seu desenvolvimento motor o seu desenvolvimento psicomotor, sendo este importante para seu desenvolvimento pleno e completo.

Segundo Antunes (1999, p.110):

A estrutura da lateralidade, do tempo e do espaço se dá de maneira interligada, mas a preocupação didática separa esses jogos em diferentes padrões. Esses referenciais são básicos para que a criança possa agir em diferentes níveis e representam raízes para o posterior domínio da leitura, da escrita e da alfabetização matemática.

Como observado, fatores psicomotores estão interligados, podendo ser trabalhados em foco, mas nunca isoladamente. Uma habilidade sempre irá contemplar a outra, buscando assim, uma evolução igualada dos fatores necessários para que o aprendiz consiga atingir

níveis satisfatórios de avanço quanto as suas habilidades.

Segundo Mutschele (2001, p.19): “[...] para iniciar a aprendizagem da leitura e da escrita, a criança precisa ter alcançado um certo nível de desenvolvimento global.”

Diversos fatores influenciam no sucesso do aluno na sua grade curricular, sendo necessário um trabalho completo e diversificado na área da Educação Física para servir de base nas habilidades necessárias para o pleno desenvolvimento do aluno.

Para Negrine (1986, p.21) a lateralidade se refere a: “[...] prevalências motoras de um lado do corpo”, ou seja, é a capacidade de usar um dos lados do corpo com maior desenvoltura do que o outro.

Como observado acima, o desenvolvimento motor é de fundamental importância para que o aluno atinja os objetivos propostos pelo professor, e com os quais o aluno irá conseguir se desenvolver em todas as áreas da motricidade buscando acompanhar o desenvolvimento esperado tendo como base o nível previsto para sua idade.

Segundo Le Boulch (1982, p.13):

A educação psicomotora concerne uma formação de base indispensável a toda criança que seja normal ou com problemas. Responde a uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional tendo em conta possibilidades da criança e ajudar sua afetividade a expandir-se e a equilibrar-se através do intercâmbio com o ambiente humano.

A educação psicomotora serve de base para o aluno, influenciando o mesmo a apresentar constante evolução seguindo os níveis já esperados que devem ser atingidos, assegurando pleno desenvolvimento nas habilidades necessárias para todas as áreas do seu currículo.

Para Alves (2007, p.15): a psicomotricidade pode ser entendida como: “[...] uma ciência que tem por objeto estudo do homem através do seu corpo em movimento nas suas relações com seu mundo interno e externo.”

Devemos conhecer nosso corpo e o meio externo em que vivemos para sabermos de nossas limitações, nossas habilidades, nossas dificuldades, no que devemos desenvolver e no que precisamos melhorar, sabendo disso, conseguimos focar no que devemos buscar melhorar e mantermos nossos níveis em um patamar esperado e indicado.

Rosa Neto cita (2002, p.28):

Nesse sentido, aspectos como observação, objetividade e referência fazem parte de qualquer processo de exame para que as reações observáveis do sujeito possam estar representadas com fidelidade. Quando o assunto diz respeito aos aspectos físicos, afetivos, cognitivos e motores dos seres humanos, destacam-se os testes-padrão, os quais, embora bastante antigos, vêm sendo revisados constantemente por autores que tentam avaliar o comportamento humano e, por conseguinte, os validam no percurso do tempo, em virtude do potencial científico que apresentam.

Como podemos observar, a psicomotricidade foi e continua sendo estudada por

diversos autores, que buscam um maior entendimento sobre esse assunto que ainda nos é desconhecido de diversas formas, mas, que com o desenvolvimento de testes, cada vez mais atualizados, nos dá noção da nossa evolução quanto aluno e cidadão.

Para Le Boulch (1982, p.15): “[...] a imagem do corpo representa uma forma de equilíbrio entre as funções psicomotoras e a sua maturidade. Ela não corresponde só a uma função, mas sim a um conjunto funcional cuja finalidade é favorecer o desenvolvimento.”

Nosso corpo e mente devem estar em níveis paralelos para que consigamos acompanhar nosso desenvolvimento normal quanto a aluno e cidadão na sociedade, eles trabalham em conjunto, um reflete ao outro, buscando uma evolução paralela de ambos conseguimos atingir nossos níveis esperados para que o nosso crescimento seja constante e satisfatório.

Rosa Neto (2002, p.16):

O movimento motor global, seja ele mais simples, é um movimento sinestésico, tátil, labiríntico, visual, espacial, temporal, e assim por diante. Os movimentos dinâmicos corporais desempenham um importante papel na melhora dos comandos nervosos e no afinamento das sensações e das percepções. O que é educativo na atividade motora não é a quantidade de trabalho efetuado nem o registro (valor numérico) alcançado, mas sim o controle de si mesmo – obtido pela qualidade do movimento executado, isto é, da precisão e da maestria de sua execução.

Percebemos que o autor cita a importância de executar corretamente o movimento proposto pelo orientador, sendo desta forma mais educativo para uma linguagem corporal completa, proporcionando para o aprendiz conhecimento e oportunidade para um desenvolvimento mais completo.

Rosa Neto (2002, p. 17): “O equilíbrio é a base primordial de toda ação diferenciada dos segmentos corporais. Quanto mais defeituoso é o movimento, mais energia consome; tal gasto energético poderia ser canalizado para outros trabalhos neuromusculares.”

Frisa também que os movimentos devem ser trabalhados até que se alcance um nível de execução desejada necessária para que não haja esforços e gastos desnecessários para o aluno.

Rosa Neto (2002, p.20):

[...] A construção do esquema corporal, isto é, a organização das sensações relativas a seu próprio corpo em associação com os dados do mundo exterior exerce um papel fundamental no desenvolvimento da criança, já que essa organização é o ponto de partida de suas diversas possibilidades de ação.

O aluno deve obter conhecimento sobre seu corpo, resultando assim, noções necessárias para o mesmo conseguir se expressar tanto fisicamente quanto psicologicamente, e é dever do orientador proporcionar experiências com as quais os alunos consigam atingir níveis satisfatórios de desenvolvimento.

Rosa Neto (2002, p.23):

O corpo humano está caracterizado pela presença de partes anatómicas pares e globalmente simétricas. Essa simetria anatômica se redobra, não obstante, por uma assimetria funcional no sentido de que certas atividades só intervêm em umas das partes.

O orientador deve disponibilizar atividades que trabalhem os dois lados do corpo igualmente, para que haja um desenvolvimento igualmente proporcional de ambas as partes, assim o aluno recebe atenção necessária para um desenvolvimento mais completo e amplo, proporcionando um conhecimento para o aluno de ambas as lateralidades.

Rosa Neto (2002, p. 24):

A lateralidade está em função de um predomínio que outorga a um dos dois hemisférios a iniciativa da organização do ato motor, o qual desembocará na aprendizagem e na consolidação das praxias. Essa atitude funcional, que é suporte da intencionalidade, se desenvolve de forma fundamental no momento da atividade de investigação, ao longo da qual a criança vai deparar-se com seu meio. A ação educativa fundamental para colocar a criança nas melhores condições para aceder a uma lateralidade definida, respeitando fatores genéticos e ambientais, é a que lhe permita organizar suas atividades motoras.

Como observamos, deve-se buscar proporcionar ao aluno oportunidades e experiências que o façam evoluir o seu nível de motricidade para que o mesmo consiga se desenvolver tanto na escola quanto na sua vida pessoal, assim, o tornando uma pessoa mais completa em todos os sentidos.

A falta de oportunidades para este desenvolvimento pode causar diversas dificuldades e limitações tanto momentaneamente como futuramente, por isso temos esse papel fundamental nesta etapa de evolução dos alunos.

Segundo Rosa Neto (2002, p.28):

Os estudos sobre a motricidade infantil, em geral, são realizados com o objetivo de conhecer melhor as crianças e de poder estabelecer instrumentos de confiança para avaliar, analisar e estudar o desenvolvimento de alunos em diferentes etapas evolutivas.

Testes desenvolvidos buscando avaliar e relatar problemas no desenvolvimento dos alunos em seu âmbito escolar estão sendo elaborados por autores da área para que possamos não somente identificar os problemas, mas buscar métodos para que se resolvam, mais ainda, se previnam esses obstáculos encontrados no ambiente escolar.

Desenvolvimento como um todo dos alunos, auxiliando não somente na parte física, mas também a parte psicomotora, a motricidade fina, o convívio social, seu corpo e suas limitações.

Além disso, atividades tendo como base a psicomotricidade auxiliam os alunos nas matérias que completam seu currículo escolar, contribuindo para a escrita, a fala, ações necessárias para que o aluno consiga se expressar e ser satisfatório nas séries seguintes do seu período escolar.

### **3. METODOLOGIA**

O trabalho que se propõem é uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica, onde os dados serão observados, registrados, analisados, classificados e interpretados.

Os dados serão coletados de acordo com o Manual de Avaliação Motora de Francisco Rosa Neto (2002), onde o mesmo desenvolveu uma bateria de testes para avaliar o nível de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal.

Os testes designam a idade motora dos alunos, convertidas em meses, nos testes propostos por Rosa Neto, buscando traçar um perfil motor individual de cada aluno, mas apresentado de uma forma agrupada nas tabelas presentes neste artigo.

É composta por tarefas motoras, cada uma correspondente a uma área da motricidade, organizadas gradualmente em nível de dificuldade. Os testes iniciam a partir de um ano a menos da Idade Cronológica (IC) da criança; se a mesma consegue realizar o teste proposto com êxito, o teste do próximo ano é aplicado e assim, consecutivamente, a avaliação por continua até o teste motor que o aluno conseguir chegar.

Ao final da aplicação da bateria de testes, o perfil motor do aluno é expresso em meses, traçando e diferenciando a Idade Cronológica (IC) da Idade Motoro Geral (IMG).

A amostra foi formada por 14 alunos do 3º ano, sendo 10 do sexo feminino e 4 do sexo masculino, alunos próprios a Escola Estadual de Educação Básica Professor José Fernandes de Oliveira – pertencente a rede pública estadual da cidade de Vacaria – RS.

O diretor da escola recebeu um termo de consentimento para ser preenchido, no qual estava disposto as informações necessárias para a realização dos testes. Foram respeitadas as crianças que optaram por não participar os testes propostos pelo avaliador.

Os dados coletados foram analisados através de estatística básica e apresentados na forma de tabela.

#### **3.1 Análise e discussão dos dados**

De acordo com o objetivo da pesquisa, os resultados apresentam a análise descritiva das variáveis, Idade Cronológica (IC), idade motora geral (IMG), quociente motor referente à motricidade fina (QM1), quociente motor referente à motricidade global (QM2), quociente motor referente a equilíbrio (QM3), quociente motor referente a esquema corporal (QM4), quociente motor referente à organização espacial (QM5), quociente motor referente à



organização espacial (QM6) e quociente motor geral (QMG), conforme figura 1.

|             |                |
|-------------|----------------|
| 130 ou mais | Muito Superior |
| 120 – 129   | Superior       |
| 110 – 119   | Normal Alto    |
| 90 – 109    | Normal Médio   |
| 80 – 89     | Normal Baixo   |
| 70 – 79     | Inferior       |
| 69 ou menos | Muito Inferior |

**Figura 1.** Classificação do quociente motor em meses. Fonte: Rosa Neto (2002).

Na tabela 1 estão dispostos os resultados das baterias motoras aplicadas nos alunos, sendo 10 do sexo Feminino e 4 do sexo Masculino.

Em relação ao perfil motor da amostra total observa-se que a IC Média da amostra foi 90 meses, com IMG de 88,85 meses.

Ao analisar a tabela 1 podemos observar (em relação a IC e IMG), um índice negativo de 1,15 meses, com base no instrumento de Rosa Neto (2002), esta diferença está dentro do esperado. Com base nos testes aplicados aos alunos, todos obtiveram classificação motora “Normal Médio” (QMG entre 90 a 109).

**Tabela 1. Distribuição do comportamento das variáveis da avaliação motora**

| Variáveis                   | Média  | Desvio Padrão | Valor Mínimo | Valor Máximo |
|-----------------------------|--------|---------------|--------------|--------------|
| Idade Cronológica - IC      | 90,00  | 6,65          | 84           | 102          |
| Idade Motora Geral - IMG    | 88,85  | 5,00          | 82           | 96           |
| Motricidade Fina - QM1      | 104,5  | 10,68         | 87           | 128          |
| Motricidade Global - QM2    | 96,35  | 16,99         | 75           | 128          |
| Equilíbrio - QM3            | 106,5  | 18,40         | 72           | 128          |
| Esquema Corporal - QM4      | 108,71 | 10,21         | 96           | 128          |
| Organização Espacial - QM5  | 86,35  | 13,82         | 75           | 128          |
| Organização Temporal - QM6  | 92,85  | 8,04          | 75           | 100          |
| Quociente Motor Geral - QMG | 99,14  | 9,23          | 90           | 114          |

Fonte: Dados da Pesquisa.

Podemos observar que o maior desprovimento encontrado após a realização dos testes motores foi concedido ao QM5 – Organização Espacial (média = 86,35), onde obtiveram classificação *normal baixo* de acordo com a Escala de Desenvolvimento Motor (Rosa Neto 2002).

O QM1 – Motricidade fina (média = 104,5), QM2 – Motricidade Global (média = 96,35), QM3 – Equilíbrio (média = 106,5), QM4 – Esquema Corporal (média = 108,7), e QM6 – Organização Temporal (média = 92,85) apresentaram desenvolvimento *normal médio*,

sendo este o indicado para sua idade.

Rosa Neto (2002, p. 34):

A escala EDM aparece com o propósito principal de colocar à disposição de profissionais de saúde e de educação um conjunto de instrumentos de diagnóstico que lhes permitam utilizar um método eficaz para realizar estudos transversais e longitudinais através de provas construídas sobre princípios técnicos, científicos, com critérios práticos e coerentes.

A tabela 2 mostra a classificação dos alunos quanto ao seu desenvolvimento motor comparado ao estabelecido por Francisco Rosa Neto (2002).

Podemos observar que todos os alunos estão no nível “Normal Médio” sendo este, o nível de desenvolvimento da motricidade esperado para os alunos do ensino infantil.

**Tabela 2. Classificação.**

|              | f  | %   |
|--------------|----|-----|
| Normal Baixo | 0  | 0   |
| Normal Médio | 14 | 100 |
| Normal Alto  | 0  | 0   |
| Superior     | 0  | 0   |
| Total        | 14 | 100 |

Fonte: Dados da pesquisa.

Rosa Neto (2002, p. 27):

O padrão de crescimento e de comportamento motor humano, o qual se modifica através da vida e do tempo, e a grande quantidade de influências que os afetam, constituem fomento para diferentes teorias científicas e sustentam a evolução de estudos que se caracterizam pelas técnicas de pesquisa e pelos meios utilizados na obtenção de dados, os quais são elaborados e discutidos como forma de elucidar os diferentes caminhos que perfazem a existência do homem e sua evolução física, orgânica, cognitiva e psicológica. Conceitos, ilustrações e teorias adicionam ao contexto a estrutura necessária para que tais estudos possam legitimar-se e oferecer fundamentos fidedignos sobre as hipóteses que pretendem estabelecer e discutir.

A escola tem o papel fundamental de proporcionar aos seus alunos experiências que farão com que os mesmos se desenvolvam e aprendam lições com as quais conseguirão se desenvolver como alunos e como parte da sociedade.

É de importância que o aluno consiga progredir acompanhando os níveis que a escola estipula para o seu amadurecimento, tanto no âmbito escolar como na sociedade, desta forma, se alcançará resultados esperados para que o aluno consiga acompanhar e se desenvolver como estudante e pessoa.

#### 4. CONCLUSÃO

Com base nos resultados obtidos após a aplicação da bateria de testes, pode-se

concluir que os alunos estão em um nível de motricidade que se considera dentro dos parâmetros de normalidade, os níveis de motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal estão dentro do esperado.

Este artigo buscou definir o nível do desenvolvimento motor dos alunos de sete anos e constatou que os alunos possuem um nível de desenvolvimento motor dentro do esperado para a sua idade, todos os alunos apresentaram um nível de desenvolvimento normal médio, conforme disponibilizado por Rosa Neto (2002).

## REFERÊNCIAS

ALVES, Doralice. **Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico**. Vila Velha- ES, ESAB – Escola Superior Aberta do Brasil, 2007.

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação de múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes Ltda, 1999.

BRASIL **Base Nacional Comum Curricular BNCC**. (2018). Disponível em <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 3 de outubro de 2019.

LE BOULCH, Jean. **Educação psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

MUTSCHELE, Marly Santos. **Problema de aprendizagem da criança**. 4.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

NEGRINE, Airton. **Educação psicomotora: A lateralidade e a orientação espacial**. Porto Alegre: Palloti, 1986.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 17 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): FELIPE JORDANI FERREIRA  
 Com o título: NÍVEL DE MOTRICIDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC  
 Banca professor: MARCOS ANTONIO DE SOUZA<sup>1</sup>  
 Banca professor: \_\_\_\_\_

| CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO |   |           |           |
|---|---|-----------|-----------|
| ITENS   | PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO  | PESO      | NOTA      |
| 1   | Importância do tema e justificativa   | 0,5       | 0,5       |
| 2   | Definição dos propósitos - objetivos do trabalho  | 0,5       | 0,5       |
| 3   | Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão | 1,0       | 1,0       |
| 4   | Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores                        | 1,0       | 1,0       |
| 5   | Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados   | 3,0       | 3,0       |
| 6   | Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)   | 3,0       | 3,0       |
| 7   | Bibliografia consultada   | 0,5       | 0,5       |
| 8   | Metodologia e obediência às normas  | 0,5       | 0,5       |
| <b>NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO</b>        |   | <b>10</b> | <b>10</b> |

| CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL |   |           |           |
|--|---|-----------|-----------|
| ITENS  | PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO  | PESO      | SUA NOTA  |
| 1  | Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório | 2,5       | 2,5       |
| 2  | Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.                          | 2,5       | 2,5       |
| 3  | Clareza e segurança nas respostas à indagações.   | 2,5       | 2,5       |
| 4  | Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração                         | 2,5       | 2,5       |
| <b>NOTA GLOBAL DO TRABALHO</b>                         |   | <b>10</b> | <b>10</b> |

| SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL |                            |   |
|---|----------------------------|---|
| TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)                        | APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL) | <sup>3</sup> NOTA FINAL DO ARTIGO             |
| NOTA X 0,6 = <u>6,0</u>                           | NOTA X 0,4 = <u>4,0</u>    | $\Sigma$ RED + APRES ORAL = <u>10,0 (dez)</u> |

\_\_\_\_\_  
 Coordenador do Curso de Educação Física  
 Centro Universitário UNIFACVEST  
 Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

Felipe Jordani  
 Acadêmico(a)



<sup>1</sup> Os professores participantes das bancas estão em seus horários de aula, conforme horário (2019\_2) e são convidados a participarem da apresentação.

<sup>2</sup> Os professores participantes das bancas estão em seus horários de aula, conforme horário (2019\_2) e são convidados a participarem da apresentação.

<sup>3</sup> A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.



**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE  
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

**Aluno:** Felipe Jiordani Ferreira.

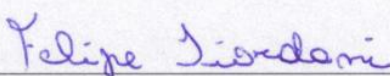
**Curso:** Educação Física.

**Título do Trabalho:** Nível da Motricidade em estudantes do Ensino Fundamental.

**Local:** Lages, SC.

**Data:** 28/11/2019.

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.



Felipe Jiordani Ferreira

Data 28/11/2019



---

## DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem a referência devida)

TÍTULO: NÍVEL DA MOTRICIDADE EM ESTUDANTES DO ENSINO  
FUNDAMENTAL

ALUNO: **Felipe Jiordani Ferreira**

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu Felipe Jiordani Ferreira, CPF 04375832010, CI 3096374099, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e, portanto, não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 28 de Novembro de 2019

---

Felipe Jiordani Ferreira